

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO SECUNDÁRIO
PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

Professor Aleksandra Kornhauser
Universidade de Ljubliana

Devido à proximidade do PRIMEIRO ENCONTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO QUÍMICA espparamos que este artigo desperte o interesse dos leitores.

A Professora Kornhauser é internacionalmente conhecida pelo seu interesse por problemas de educação, nomeadamente no que toca à formação de professores de química. O presente artigo, que será completado no próximo número do Boletim, relata-nos em particular o êxito de que se tem revestido o esforço desenvolvido na Universidade de Ljubliana, Jugoslávia, na formação de professores de Química.

Os números referentes às publicações citadas no texto foram coligidos no final do artigo e serão publicados conjuntamente com a 2a. parte deste.

Este documento examina alguns problemas acerca da formação de professores de Química na Europa. O primeiro destes problemas é talvez o mais difícil: como apresentar, num único artigo, o panorama deste nosso continente, que tanto é enriquecido como complicado por um grande número de países com as suas características especiais, não só geográficas e filológicas, mas também políticas, económicas e sociais.

Tudo isto afecta certamente a educação de professores em todos os níveis.

Este dilema está no entanto suavizado, pelo reconhecimento de que o professor, independentemente destas diferenças, tem de ter uma personalidade criadora,